

AS LUTAS LIBERAIS EM ALBUFEIRA

1820 – Revolução Liberal (a 24 de Agosto com início no Porto)

1822 – Ficou pronta a 1.^a Constituição Portuguesa = estava assim instaurada em Portugal a Monarquia Liberal ou Constitucional.

A implantação de um regime liberal (ou constitucional), não agradou a toda a sociedade portuguesa, nomeadamente ao clero e à nobreza, criando-se deste modo um grupo de defensores das ideias absolutistas, que iriam apoiar D. Miguel (filho 2.^o de D. João VI).

Após a morte de D. João VI, em 1826, sucedeu-lhe o seu filho mais velho, D. Pedro (imperador do Brasil). Uma vez que D. Pedro não queria deixar o Brasil, entregou o trono a sua filha D. Maria da Glória, que tinha apenas 7 anos. Até à maioridade da princesa, ficou decidido que D. Miguel (irmão de D. Pedro) seria o regente. Este devia jurar a Carta Constitucional outorgada por D. Pedro.

1828 – D. Miguel aclama-se rei absoluto e passou a perseguir todos os apoiantes da causa liberal.

Início da guerra entre liberais (D. Pedro) e absolutistas (D. Miguel).

Albufeira foi atacada pelas tropas miguelistas a 24 de Julho de 1833, lideradas pelo “Remexido”*. A vila foi pilhada e foi alvo de um incêndio. No dia seguinte a Câmara Municipal rendeu-se e reconheceu D. Miguel como rei, devido à falta de víveres.

A 26 de Julho as tropas miguelistas e seus aliados dirigiram-se às “Casas da Câmara” e exigiram a rectificação da capitulação.

Os cabecilhas liberais foram mortos e a 28 de Julho o “Remexido” nomeou nova Câmara.

* “Remexido” – célebre guerrilha miguelista no sul do país.